

PROJETO 914BRA4003

**APOIO AOS COMPONENTES DE FORMAÇÃO, EDUCAÇÃO,
FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA
MONUMENTA**

Relatório de Progresso Final do Projeto 914BRA4003

**Brasília - DF
Maio de 2012**

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Fonte de Cooperação Externa: **Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO**

Agência Executora Nacional: **Ministério da Cultura – MinC**

Código/Sigla do Projeto: **914BRA4003**

Título do Projeto: **Apoio aos Componentes de Formação, Educação, Fortalecimento Institucional e Desenvolvimento do Programa Monumenta**

Áreas geográficas beneficiadas (Região, Estado(s), Município(s)): **Centros históricos protegidos em nível federal em 26 cidades, localizadas em 17 Estados da federação – Alcântara/MA, Belém/PA, Cachoeira, Lençóis e Salvador/BA, Congonhas, Diamantina, Ouro Preto, Mariana e Serro/MG, Corumbá/MS, Goiás/GO, Icó/CE, Laranjeiras e São Cristóvão/SE, Manaus/AM, Natividade/TO, Oeiras/PI, Olinda e Recife/PE, Pelotas e Porto Alegre/RS, Penedo/AL, Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP e São Francisco do Sul/SC.**

Duração do Projeto (em meses): **91 meses (09/2004 a 04/2012)**

Início do Projeto: **15/09/2004**

Período coberto pelo Relatório: 15/09/2004 a 04/04/2012

Endereço/Telefone/Fax da Agência Executora Nacional:
Ministério da Cultura – Esplanada dos Ministérios Bloco B – 4º andar – Brasília – DF
CEP 70.068-900 – Telefones: 61- 2024-2460/2464 Fax: 61-3225-9162

Orçamento do Projeto: **R\$ 30.471.141,78 (trinta milhões, quatrocentos e setenta e um mil, cento e quarenta e um reais, setenta e oito centavos).**

Contribuição da UNESCO: **não há.**

Contribuição do BID: **R\$ 21.905.866,26 (vinte e um milhões, novecentos e cinco mil, oitocentos e sessenta e seis reais e vinte e seis centavos)**

Contribuição Financeira Nacional: **R\$ 8.565.275,52 (oito milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, duzentos e setenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos)**

Contrapartida Nacional em Insumos: **A Instituição Executora Nacional proverá instalações adequadas para consultores e técnicos da equipe ligada ao Projeto, cuja execução deverá contar com serviços de comunicação e outros de apoio.**

Contribuição da Fonte Externa em Insumos: **A UNESCO prestará colaboração na identificação e seleção de profissionais e consultores para o Projeto, os quais, aprovados pela Coordenação do Projeto serão contratados pela Organização. Por solicitação do MinC, a UNESCO colocará à disposição seus mecanismos para a aquisição de bens e serviços em benefício do Projeto, de acordo com o correspondente orçamento aprovado (e nas sublinhas orçamentárias apropriadas).**

Coordenador Nacional do Projeto: **Luiz Fernando de Almeida**

2 – EXECUÇÃO DO PROJETO

OBJETIVO IMEDIATO 1

Conceber e implementar estratégias de gestão compartilhada do patrimônio cultural brasileiro, definindo papéis e responsabilidades dos distintos níveis de governo (federal, estadual e municipal) e da sociedade civil.

RESULTADO 1.1

Sistema Nacional de Gestão e Sistemas de Informações do Ministério de Cultura concebidos, implantados e disponibilizados.

Descrição dos Resultados	Status Atual do Alcance dos Resultados	Percentual de Execução	Análise de Progresso
<u>ATIVIDADES</u>			
1.1.1 Desenvolver e implantar banco de dados relativo ao Sistema Nacional de Informações Patrimoniais e Processos de Fomento a Cultura do Sistema MinC.	Não implementado	0%	A ação foi cancelada
1.1.2 Coletar, sistematizar e inserir informações nos sistemas informatizados sobre o Patrimônio Cultural Brasileiro.	Implementado	100%	As informações referentes aos bens tombados foram coletadas e catalogadas em planilha Excel.
1.1.3 Elaborar estudo para identificar, propor alternativas e instrumentos para a implementação de gestão compartilhada entre as esferas governamentais e a sociedade civil, inclusive sugerindo papéis e responsabilidades para estes atores.	Implementado	100%	Estudo realizado e repassado ao MinC para dar suporte à implementação do Sistema Nacional de Informações Culturais - SNIC.
1.1.4 Apoiar a implementação de estratégias para fortalecimento das relações institucionais com participação de organizações não governamentais, sociedade civil e iniciativa privada, por meio de reuniões, oficinas e avaliações de projetos.	Implementado	100%	Foram realizadas atividades de apoio às organizações não governamentais e sociedade civil. Foram realizadas reuniões com 14 conselhos dos fundos de preservação dos municípios conveniados.
1.1.5 Conceber instrumentos de referência de compatibilização da legislação urbanística com a proteção do patrimônio cultural.	Implementado	93%	15 Planos Diretores Participativos foram contratados, destes 14 foram concluídos e 1 foi cancelado.
1.1.6 Promover workshops, seminários e reuniões com o legislativo municipal e comunidade local para difusão dos conceitos e critérios da preservação e do planejamento urbano.	Implementado	100%	A difusão dos conceitos e critérios de preservação e do planejamento urbano foi realizada no momento da elaboração dos Termos de Referência dos Planos Diretores, apoiados pelo Programa, em ação conjunta com o Ministério das Cidades.

<p>1.1.7 Definir estratégias de ação conjunta de atuação interministerial, referente ao patrimônio ambiental e cultural brasileiro, a exemplo dos ministérios das Cidades, Meio Ambiente e Turismo.</p>	<p>Implementado</p>	<p>100%</p>	<p>Foram definidas como estratégia de ação conjunta a:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Confeção de documentos referenciais de apoio à elaboração dos Planos Diretores, disponível nos sites do Ministério das Cidades e do Programa Monumenta; 2. Promoção de capacitação de multiplicadores, pelo Ministério das Cidades, alcançando as cidades do Programa; 3. Provisão de consultoria técnica para acompanhamento da elaboração de Planos Diretores.
<p>1.1.8 Elaborar estudo para identificar formas de promoção, participação e aplicação de recursos financeiros da iniciativa privada e sociedade civil nas ações de preservação do patrimônio cultural e definir formas de aplicação de recursos.</p>	<p>Implementado</p>	<p>100%</p>	<p>A Fase I resultou na elaboração de sete (07) estudos e diagnósticos com foco em formulação de diretrizes sobre a economia da cultura. Na segunda fase, os estudos e diagnósticos, foram focados nos seguintes eixos: I – Marcos conceituais e legais da Economia da Cultura, com doze (12) estudos; II – Base de Dados da Cultura, com três (3) estudos; III – Mecanismos de Gestão e avaliação de políticas públicas, com três (3) estudos.</p>
<p>1.1.9 Elaborar estudo para a proposição de diretrizes, normas e critérios compartilhados para as ações de preservação nas esferas governamentais, indicando estratégias e mecanismos de comprometimento na maximização do uso dos bens tombados adotando como princípio a sustentabilidade das ações e investimentos.</p>	<p>Implementado</p>	<p>100%</p>	<p>Como estratégia para viabilizar a internalização dos critérios e princípios de sustentabilidade nas cidades, o programa auxiliou o Ministério das Cidades na elaboração de planos diretores, nos quais contemplavam ações referentes à temática do Programa.</p>

RESULTADO 1.2

Programas de capacitação profissional - desenvolvidos e implementados em projetos e intervenções de restauro, conservação do patrimônio cultural e outras atividades correlatas de cultura, turismo e educação patrimonial.

<p>Descrição dos Resultados</p>	<p>Status Atual do Alcance dos Resultados</p>	<p>Percentual de Execução</p>	<p>Análise de Progresso</p>
<p><u>ATIVIDADES</u></p>	<p>Implementado</p>	<p>100%</p>	<p>Foram instalados núcleos de restauro</p>

<p>1.2.1. Fortalecer instituições de ensino profissionalizante para implementação de cursos de formação de artífices para o restauro e a conservação e apoiar parceiros locais na realização de cursos descentralizados de qualificação de nível básico e de curta duração nestas áreas.</p>			<p>nas cidades Ouro Preto e Rio de Janeiro, treinando 154 artífices (Edital 195/2005). Foram realizados, em 16 sítios históricos, cursos de qualificação profissional em restauro e conservação, com aproximadamente 1.036 profissionais beneficiados – nas áreas de cantaria, metais, alvenaria, marcenaria, carpintaria e entalhe, pintura de revestimentos parietais e estuque (Edital 130/05). Foi contratada pesquisa para a identificação de Mestres Artífices nos estados de PE, MG e SC. As atividades foram finalizadas e foi produzida a publicação de um piloto sobre a pesquisa em PE.</p>
<p>1.2.2. Capacitar agentes locais de cultura e turismo e gestores de funções públicas nos aspectos atinentes ao Programa, bem como os técnicos dos municípios para a operacionalização do mesmo, por meio de oficinas, reuniões, avaliações e orientações de projeto</p>	<p>Implementado</p>	<p>100%</p>	<p>Foram realizados quatro seminários do Programa Monumenta, envolvendo técnicos das UEPs, Prefeituras, IPHAN e CAIXA. Foi realizado um Seminário de Iluminação em Ouro Preto que resultou na capacitação de técnicos das cidades protegidas.</p>
<p>1.2.3. Capacitar, em contexto de trabalho, agentes multiplicadores para atuarem nas cidades do Programa nas áreas de projetos e intervenções de restauro e urbanas e conservação do patrimônio cultural.</p>	<p>Implementado</p>	<p>100%</p>	<p>Durante a execução do programa, diversos profissionais ficaram em contínuo trabalho de capacitação, nas áreas de gestão, educação patrimonial, promoção de atividades econômicas e turísticas nas 26 cidades do Programa.</p>

OBJETIVO IMEDIATO 2

Aumentar a conscientização da população brasileira acerca do patrimônio cultural e incentivar a participação de empresas privadas, moradores e outros grupos não governamentais na promoção de atividades voltadas para a intensificação do uso econômico do patrimônio histórico.

RESULTADO 2.1

Estratégia de ação de participação da iniciativa privada, moradores e outros grupos não governamentais dos municípios beneficiários do Programa desenvolvida e implementada de forma a incentivar a execução de atividades que intensifiquem a economia dentro da área histórica, bem como de práticas sustentáveis de uso e conservação dos bens culturais.

Descrição dos Resultados	Status Atual do Alcance dos Resultados	Percentual de Execução	Análise de Progresso
<u>ATIVIDADES</u>			
2.1.1 Elaborar estratégia de ação das atividades econômicas junto à iniciativa privada, moradores e outros grupos não governamentais.	Implementado	100%	Foram contratados consultores para o assessoramento dos conteúdos do componente.
2.1.2 Criar instrumentos de divulgação das cidades do programa para promoção do turismo cultural no Brasil e no exterior.	Implementado	100%	Foram produzidos 26 <i>folders</i> para divulgação das ações do Monumenta e das cidades do programa.
2.1.3 Identificar parcerias e promover projetos-piloto de promoção de atividades econômicas que contribuam para intensificação do uso do patrimônio histórico e arquitetônico dos municípios elegíveis do Programa.	Implementado	100%	Foram apoiados 52 projetos de promoção de atividades culturais tradicionais, selecionados pelo edital 131/05 e 15 projetos de roteiros turísticos selecionados pelo edital 306/07.

RESULTADO 2.2

Estratégia de promoção dos programas educativos visando à conscientização, sensibilização e mobilização da opinião pública para a importância do patrimônio histórico e cultural, implantada.

Descrição dos Resultados	Status Atual do Alcance dos Resultados	Percentual de Execução	Análise de Progresso
<u>ATIVIDADES</u>	Implementado	100%	O Programa se articulou com o

<p>2.2.1 Elaborar estratégia de educação patrimonial no âmbito do Componente Programas Educativos sobre Patrimônio Histórico previsto no Regulamento Operativo do Programa.</p>			<p>IPHAN para apropriação da estratégia proposta para realização da atividade de educação patrimonial pela autarquia.</p> <p>Foram contratados consultores para o assessoramento dos conteúdos do componente.</p> <p>Foram concluídos diversos estudos para composição dos Cadernos Museológicos – IBRAM.</p> <p>Foi realizada a Licitação 0290/2011 para contratar a pesquisa de opinião pública para dimensionar o conhecimento do Patrimônio Histórico por parte da população brasileira após a implementação do Programa. A pesquisa de campo foi realizada entre os dias 03 e 14 de fevereiro de 2012 e envolveu cerca de 42 entrevistadores e supervisores. A coleta de dados foi exclusivamente <i>in loco</i>, ou seja, nos próprios municípios beneficiados pelo Programa.</p>
<p>2.2.2 Criar e disponibilizar material audiovisual e outros instrumentos de apoio à educação patrimonial para alimentar campanhas nacionais e regionais, a serem veiculadas no sistema de ensino e na mídia especializada.</p>	Implementado	100%	<p>A ExpoMonumenta, com 48 painéis de 1,35x2,10m, foi exposta em todo o país, com os avanços do programa na área do patrimônio cultural. Foram elaborados 26 <i>folders</i> das cidades conveniadas e um folder institucional do Programa Monumenta.</p>
<p>2.2.3 Identificar parcerias e realizar projetos piloto voltados à educação patrimonial nos municípios participantes do programa através das Unidades Executoras, envolvendo ONG's, instituições de ensino e superintendências do IPHAN.</p>	Implementado	100%	<p>Por meio do Edital 0474/2007, o qual visava à promoção de projetos educativos e material de apoio à educação sobre patrimônio, foram apoiados 29 projetos nas áreas temáticas acima citadas.</p>
<p>2.2.4 Produzir, publicar e distribuir publicações técnicas elaboradas pelo programa, objetivando a difusão dos conceitos de conservação e restauro e outros temas técnicos.</p>	Implementado	100%	<p>Foram publicados ou reeditados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 Cartilhas de Imóveis Privados; • 3 Catálogos da ExpoMonumenta; • 8 volumes da Coleção Cadernos Técnicos; • 4 Manuais Técnicos; • 16 volumes da Série Preservação e Desenvolvimento; • 3 volumes da Coleção Obras de Referência; • 5 volumes da Coleção Grandes Obras e Intervenções + 1 volume compacto; • 16 volumes da Coleção Roteiros do Patrimônio; • 3 volumes da Coleção Registro; • 7 volumes da Coleção Imagens; • 2 volumes da Coleção Arquitetura; <p>Reimpressões: Além disso, foram</p>

			<p>impressas novas tiragens de 3 mil exemplares referentes a 7 títulos do Projeto Editorial já esgotados, recebidas da gráfica em abril/2012.</p> <p>Publicações em parceria com o Iphan que se encontram no prelo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 3 volumes da Coleção Mestres Artífices.
2.2.5 Promover o desenvolvimento de site do Programa para divulgação e acompanhamento de suas ações e componentes.	Implementado	100%	O site foi concluído em 2007.

OBJETIVO IMEDIATO 3

Fortalecer o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional para o exercício de suas atribuições de gerenciamento e acatamento dos conjuntos e sítios tombados históricos nacionais, a partir de instrumentais diversos de trabalho: elaboração de diretrizes, atualização legislativa, sistematização de informações acerca dos sítios históricos, capacitação do quadro técnico da Instituição, dentre outros.

RESULTADO 3.1

Inventários Nacionais, compreendendo levantamento de informações de campo, bibliográficas e arquivísticas, realizados, alimentados nos sistemas informatizados e disponibilizados ao público interno e externo do IPHAN.

Descrição dos Resultados	Status Atual do Alcance dos Resultados	Percentual de Execução	Análise de Progresso
<u>ATIVIDADES</u>			
3.1.1 Promover a realização de levantamentos físicos – arquitetônicos e documentais em sítios históricos urbanos.	Implementado	100%	Foi realizada pesquisa arqueológica em sítios urbanos, em função de descobertas realizadas durante as obras urbanas e restauros. Para tanto, foram contratados consultores para o assessoramento aos técnicos do IPHAN.
3.1.2. Desenvolver e aplicar métodos alternativos para atualização da cartografia dos sítios históricos por meio de imageamento de satélite e participar em projetos de cooperação para produção de levantamentos aerofotogramétricos.	Implementado	100%	O apoio à elaboração dos Planos Diretores viabilizou, de forma indireta, a elaboração de bases cartográficas em distintos municípios.
3.1.3 Desenvolver sistemas informatizados dos Inventários Nacionais e instrumentos associados, a exemplo dos Sistemas de Informações Geográficas permitindo a espacialização das informações coletadas e seus cruzamentos.	Implementado	100%	Foi desenvolvido o sistema para armazenamento das informações coletadas pelo Inventário Nacional de Bens Imóveis – Sítios Urbanos (INBI-SU).
3.1.4 Promover o desenvolvimento de pesquisas históricas e arquivísticas acerca dos sítios históricos, associada à realização dos inventários nacionais e articulada com ações de sistematização dos arquivos das regionais.	Implementado	100%	Pesquisas concluídas.

RESULTADO 3.2

Políticas e instrumentais normativos e técnicas para as ações de acatamento de bens materiais no âmbito do IPHAN redefinidos.

Descrição dos Resultados	Status Atual do Alcance dos Resultados	Percentual de Execução	Análise de Progresso
ATIVIDADES			
3.2.1 Revisar os instrumentos normativos para a instrução e tramitação de processos de tombamento e das demais formas de proteção dos bens materiais.	Não implementado	0%	Nenhuma ação desenvolvida no período por falta de definição do IPHAN.
3.2.2 Promover discussão com especialistas, para elaboração de base conceitual e operativa para uma política estratégica de proteção de bens culturais, a fim de elaboração de documento sobre a política de acatamento da instituição.	Não implementado	0%	Nenhuma ação desenvolvida no período por falta de definição do IPHAN.
3.2.3. Desenvolver e dar manutenção aos sistemas informatizados de controle de processos nas áreas de acatamento e gestão de sítios históricos	Não implementado	0%	Nenhuma ação desenvolvida no período por falta de definição do IPHAN.

RESULTADO 3.3

Corpo técnico do IPHAN qualificado para a utilização dos novos instrumentos de informática e atualização em conservação e restauração.

Descrição dos Resultados	Status Atual do Alcance dos Resultados	Percentual de Execução	Análise de Progresso
ATIVIDADES			
3.3.1 Qualificar o corpo técnico do IPHAN para a utilização dos novos instrumentos de informática	Não implementado	0%	O Plano de Capacitação do IPHAN não foi definido.
3.3.2 Capacitar o corpo técnico do IPHAN para implementação dos inventários e das ações normativas programadas no Fortalecimento Institucional, bem como divulgação e aplicação posterior;	Não implementado	0%	O Plano de Capacitação do IPHAN não foi definido.
3.3.3. Atualizar o corpo técnico do IPHAN em conservação e restauração de bens imóveis nas áreas do Programa.	Não implementado	0%	O Plano de Capacitação do IPHAN não foi definido.

RESULTADO 3.4

IPHAN, Governos Municipais e Estaduais dotados com nova sistemática de gestão dos sítios históricos urbanos protegidos, mediante um conjunto de normas, critérios e métodos para atuação convergente nesses sítios tombados.

Descrição dos Resultados	Status Atual do Alcance dos Resultados	Percentual de Execução	Análise de Progresso
<u>ATIVIDADES</u>			
3.4.1. Apoiar a elaboração de Planos de Preservação em cidades, com sítios ou conjuntos históricos tombados.	Implementado	100%	Foram apoiadas a elaboração de Normas de Preservação em 6 cidades.
3.4.2. Promover a elaboração de Manuais e/ou Cadernos Técnicos de referência sobre patrimônio histórico e arquitetônico.	Implementado	100%	Publicação de 8 volumes de Cadernos Técnicos e 4 manuais técnicos.
3.4.3. Atualizar e implementar banco de Dados de materiais e serviços de conservação e restauração	Não implementado	0%	O IPHAN assumiu essa atribuição.
3.4.4. Promover a disponibilização de informações sobre sítios, monumentos, legislação, ações, critérios e técnicas de preservação disponibilizadas através da unidade central, das unidades descentralizadas do IPHAN e via rede web.	implementado	100%	Foi apoiada a execução os serviços de instalação da rede nacional do Iphan (intranet) e órgão está finalizou a disponibilização dos dados em seu portal.
3.4.5. Apoiar a sistematização das rotinas de trabalho das unidades descentralizadas do IPHAN, objetivando otimizar a gestão dos sítios históricos.	Não implementado	0%	Será implementado diretamente pelo IPHAN.

4 – AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PROJETO

4.1 – Objetivo (s) Imediato (s) do Projeto:

OBJETIVO IMEDIATO 1

Conceber e implementar estratégias de gestão compartilhada do patrimônio cultural brasileiro, definindo papéis e responsabilidades dos distintos níveis de governo (federal, estadual e municipal) e da sociedade civil.

OBJETIVO IMEDIATO 2

Aumentar a conscientização da população brasileira acerca do patrimônio cultural e incentivar a participação de empresas privadas, moradores e outros grupos não governamentais na promoção de atividades voltadas para a intensificação do uso econômico do patrimônio histórico.

OBJETIVO IMEDIATO 3

Fortalecer o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional para o exercício de suas atribuições de gerenciamento e acatamento dos conjuntos e sítios tombados históricos nacionais, a partir de instrumentais diversos de trabalho: elaboração de diretrizes, atualização legislativa, sistematização de informações acerca dos sítios históricos, capacitação do quadro técnico da Instituição, dentre outros.

4.2 – Registrar o grau de alcance do(s) Objetivo(s) Imediato(s) (comentar cada Objetivo):

OBJETIVO IMEDIATO 1

Esse objetivo desdobra-se em múltiplas ações encadeadas entre si, dada sua generalidade. Durante a execução do Programa Monumenta concretizou-se em dois grandes grupos, compreendidos nas seguintes atividades:

1. Esfera federal: PRODEC e Pesquisa dos mestres artífices;
2. Esfera Municipal: Apoio aos Planos Diretores; Oficinas de capacitação para gestão dos Fundos de Preservação; Cursos de qualificação de mão de obra.

Em relação ao primeiro grupo, a ação desenvolvida pelo MinC, por meio da Secretaria de Políticas Culturais, com o apoio do Programa Monumenta, que prevê o estímulo à promoção de atividades econômicas de natureza cultural, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Economia da Cultura – PRODEC, contribuiu com o estudo das cadeias produtivas na área da cultura, com vistas ao entendimento de seus processos e identificação dos agentes envolvidos fomentando seu fortalecimento e melhoria em sua dinâmica interna. Como resultado observa-se uma melhor definição dos papéis e responsabilidades dos distintos atores envolvidos na gestão do patrimônio cultural. A primeira fase resultou na elaboração de sete (07) estudos e diagnósticos com foco em formulação de diretrizes sobre a economia da cultura. Na segunda fase, os estudos e diagnósticos foram focados nos seguintes eixos: EIXO I – Marcos conceituais e legais da Economia da Cultura, com doze (12) estudos; EIXO II – Base de Dados da Cultura, com três (03) estudos; EIXO III – Mecanismos de Gestão e avaliação de políticas públicas, com três (03) estudos.

Quanto à segunda ação relacionada a esse grupo, a Pesquisa dos Mestres Artífices que identificou e certificou os diversos mestres qualificados nas especialidades do restauro e

conservação, contribuindo para a formação de um corpo profissional reconhecido nacionalmente, capacitado para atuar nas obras e intervenções de restauração por todo o país. Dessa forma, além do Governo Federal, estados e municípios podem contar com importante cadastro técnico especializado para consecução de suas distintas atribuições frente ao patrimônio histórico. Esta ação teve início no segundo semestre de 2009 e para sua consecução foram executadas pesquisas relativas à capacitação dos Mestres Artífices nos Estados de Pernambuco, Santa Catarina e Minas Gerais.

Em relação ao grupo de ações focadas na esfera municipal, uma das linhas de atividades desenvolvidas é o apoio técnico e financeiro aos municípios em cujo perímetro urbano encontram-se sítios históricos para desenvolverem coordenadamente os instrumentos de política urbana e diretrizes de preservação do patrimônio cultural. Por meio dessa ação foram contratados 15 (quinze) Planos Diretores Participativos. Dentre estes, 14 (quatorze) foram concluídos e um foi cancelado tendo o recurso correspondente sido devolvido ao Projeto. Esse instrumento incorpora aspectos normativos e administrativos, proporcionando aos municípios maior capacidade de gestão direta sobre o patrimônio sob sua responsabilidade, desonerando outras esferas e garantindo mecanismos eficazes de preservação em prol da sociedade.

Neste mesmo grupo de ações o programa contribuiu com a capacitação de gestores dos conselhos dos Fundos Municipais de Preservação do Patrimônio Cultural – instrumento que permite a continuidade de aplicação de recursos em atividades relacionadas à preservação do patrimônio histórico, reforçando os municípios e seus agentes.

Outro ponto refere-se à capacitação profissional na área da preservação e em atividades correlatas de cultura e turismo. Nesse sentido, o Programa Monumenta lançou dois editais de seleção pública, quais sejam:

- a) Edital 0195/2005 - “Seleção Pública de Propostas para Assistência Técnica e Financeira a Projetos de Atividades Econômicas” – 3 (três) projetos contratados e finalizados na área de restauro. A execução desta ação contribuiu com a implementação de dois Núcleos de Restauro nas cidades de Ouro Preto e Rio de Janeiro, treinando um total de 154 (cento e cinquenta e quatro) artífices;
- b) Edital 0130/2005 – “Seleção Pública de Propostas para Assistência Técnica e Financeira a Projetos de Atividades Econômicas” – dos 18 (dezoito) projetos contratados, 17 (dezesete) foram finalizados na área de conservação e restauração de arquitetura de terra e 1 (um) aguarda devolução do saldo não executado (Liceu de Artes e Ofícios da Bahia). A execução desta ação contribuiu com a realização de cursos de qualificação profissional em restauro e conservação, em 16 (dezesesseis) sítios históricos, tendo sido beneficiados, aproximadamente 1036 (um mil e trinta e seis) profissionais, nas áreas de cantaria, metais, alvenaria, marcenaria, carpintaria e entalhe, pintura de revestimentos parietais e estuque.

OBJETIVO IMEDIATO 2

O Objetivo se desdobra, a exemplo do anterior, em duas grandes linhas de operacionalização:

1. Aumento da conscientização: linha editorial, exposições, folheteria;
2. Incentivo à participação da sociedade civil: realização de Editais.

O primeiro grupo foi realizado mediante a implementação de diversas ações de disseminação de conteúdos em múltiplos veículos. A ação de destaque nesse grupo refere-se à produção da linha editorial do Programa agrupada em 8 (oito) coleções: Coleção Obras de Referência, Coleção Grandes Obras e Intervenções, Coleção Cadernos Técnicos; Série Preservação e Desenvolvimento (para divulgação das ações educativas e de promoção do patrimônio cultural apoiadas pelo programa); Coleção Roteiros do Patrimônio, Série Imagens, Coleção Registro, Coleção Arquitetura, além de 2 (duas) cartilhas para disseminação das informações de financiamento de imóveis privados e fundos de preservação e os catálogos da Expomonumenta.

No ano de 2011 também foi retomada a edição de uma coleção tradicional, a dos chamados Anais do Iphan, para a qual estão previstos 4 (quatro) volumes, dos quais 1 (um) foi publicado em abril de 2012 e 3 (três) estão no prelo. No segundo semestre de 2011, decidiu-se publicar o relatório Política Nacional de Preservação do Patrimônio Cultural no período compreendido entre os anos 2000 a 2010. Além disso, definiu-se a publicação, em parceria com o Iphan, de outros 3 (três) volumes, destinados a registrar o trabalho dos mestres artífices em Pernambuco, Minas Gerais e Santa Catarina. Esses 4 (quatro) volumes encontram-se no prelo.

A linha editorial do Programa publicou 52 (cinquenta e dois) títulos até o ano de 2011. Neste mesmo ano com a contratação da gráfica pelo IPHAN, foram impressos mais 12 (doze) títulos, sendo que 6 (seis) deles foram considerados inservíveis pelo gestor do contrato da gráfica no âmbito do Iphan, devido a graves problemas de impressão ou de armazenagem e transporte e, por essa razão, foram devolvidos. Todo esse material já foi refeito pela gráfica e entregue ao Iphan durante o mês de abril de 2012. Em 2012, foram publicados, até o mês abril, 6 (seis) novos títulos.

Neste momento, há 10 (dez) volumes do Projeto Editorial do Programa Monumenta no prelo ou em edição final. Uma nova série, a Coleção Acervos, foi programada para ser publicada ainda neste ano de 2012, com 4 (quatro) volumes já em processo inicial de edição. Há também 3 (três) volumes da Coleção Mestres Artífices que estão no prelo e serão publicados em parceria com o IPHAN.

A essa ação editorial soma-se a montagem e realização da exposição itinerante do Programa, levando os conteúdos relativos à sua execução e resultados para as populações das cidades brasileiras, despertando uma maior percepção das mesmas quanto ao patrimônio artístico e cultural que as cerca. Atualmente, a exposição está montada na nova sede do Iphan em Brasília.

Além disso, foram realizadas exposições junto a algumas obras financiadas pelo Programa, incentivando o conhecimento do objeto em processo de restauração.

Ainda dentro desse grupo de atuação, cabe menção à produção de material gráfico (folhetos, calendários, etc.) para divulgação das ações do programa e de conteúdos acerca do patrimônio histórico.

Por fim, destaca-se o sítio do programa na rede mundial, que foi concluído e está operando em constante atualização de informações.

O segundo grupo de ações focou principalmente a realização de Editais de Seleção Pública para o apoio às atividades necessárias a intensificação do uso econômico do patrimônio histórico por meio da participação da sociedade civil. Nesse sentido foram realizadas as seguintes chamadas públicas:

- a) Edital 131/05 - "Seleção Pública de Propostas para Assistência Técnica e Financeira a Projetos de Promoção de Atividades Econômicas": Dos 42 (quarenta e dois) projetos contratados, 41 (quarenta e um) foram concluídos nas áreas temáticas de divulgação turística, apoio operacional e eventos. Um Projeto está em fase de conclusão aguardando aprovação da prestação de contas pela UNESCO;
- b) Edital 0306/07 - "Seleção Pública de Propostas para Assistência Técnica e Financeira a Projetos de Promoção de Atividades Econômicas": Dos 38 (trinta e oito) projetos contratados todos foram concluídos nas áreas temáticas de Elaboração e Implementação de Roteiros Turísticos e Fortalecimento e Dinamização de Atividades Culturais e Produtivas Tradicionais;
- c) Edital 0474/07 - "Seleção Pública de Propostas para Assistência Técnica e Financeira a Projetos de Educação Patrimonial": Dos 38 (trinta e oito) projetos contratados todos foram concluídos nas áreas temáticas de Projetos Educativos e Material de Apoio a Projetos Educativos.

Nos três casos é perceptível, pelo número de projetos contratados, o interesse de participação da sociedade civil organizada na realização de projetos relacionados à preservação do patrimônio histórico e cultural, demonstrado, inclusive, por sua boa distribuição regional. Além disso, a mobilização social provocada por esses Editais certamente resultou no aumento da conscientização da população brasileira acerca do patrimônio cultural. Após a conclusão destes projetos o Programa iniciou avaliação global dos resultados e constatou um incremento no conhecimento que a população envolvida tinha sobre o patrimônio e aumento no interesse de participação em processos de preservação continuados. Constatou, ainda, forte demanda, sendo recorrente, de parte dos proponentes, a manifestação de interesse na reedição do apoio por meio de novas chamadas públicas.

Para além da realização do Projeto, o Programa Monumenta se articulou permanentemente com o IPHAN na consecução das estratégias para o desenvolvimento da educação patrimonial, no intuito de manter as ações educativas em contínua aplicação mesmo após seu encerramento. Esse arranjo institucional também irá se refletir no objetivo 3.

Por fim, está em fase final a pesquisa de opinião pública com o objetivo de aferir o nível de consecução da meta de majoração do conhecimento da população acerca do patrimônio histórico e cultural.

OBJETIVO IMEDIATO 3

Esse objetivo estrutura-se em 03 grandes linhas de ação:

1. Levantamento e tabulação de dados sobre o patrimônio histórico;
2. Qualificação humana e instrumental do IPHAN;
3. Elaboração de normas e políticas de preservação.

Na primeira linha, foram realizados 9 (nove) inventários nacionais, propiciando coleta e tabulação de dados com objetivo de dotar as representações regionais do IPHAN de instrumentos e informações relativos ao patrimônio histórico e cultural sob sua responsabilidade. O esforço de lançamento desses dados sobre base geográfica, não foi totalmente concluído, dada a extensão da meta. Porém os dados coletados contribuíram para uma maior eficiência e efetividade na produção e aplicação de normas de preservação nos sítios objetos de levantamento, levando-se em conta as especificidades de cada município tratado. O Programa realizou a avaliação global dos resultados desses inventários com vistas à otimização dos futuros processos de levantamento a serem realizados pelo IPHAN.

Com relação à segunda linha, um plano de capacitação do quadro do IPHAN encontra-se em discussão, dado que o quadro do IPHAN foi ampliado pelo concurso de 2005, e novas contratações foram realizadas no âmbito da autarquia por meio do concurso de servidores temporários de 2008 e novo concurso em 2009. Todavia, o plano de capacitação do quadro do IPHAN ainda não foi concluído.

Por fim, com relação à elaboração de normas e políticas de preservação, foi contratada a elaboração de normas de preservação em 6 (seis) cidades. Esta ação, articulada com a implementação dos novos planos diretores está contribuindo para a melhoria da gestão do patrimônio pelos municípios. O Programa iniciou avaliação global dos resultados de realização dessas normas no intuito de contribuir com o IPHAN no processo contínuo de elaboração e revisão, necessárias à boa gestão do patrimônio cultural brasileiro.

4.3 - Quem são os beneficiários diretos e indiretos do Projeto? Sobre quem impactaram os Resultados?

Pode-se afirmar que os beneficiários diretos do projeto, pela sua natureza de formação e desenvolvimento, são os municípios, constituídos pelos seus gestores públicos e a comunidade. A ênfase dada nesta cooperação para a melhoria da gestão compartilhada do patrimônio cultural brasileiro, seja pelo provimento de instrumentos de gestão ou induzindo a participação de organizações não governamentais e a sociedade civil na implementação de projetos, sinaliza novos arranjos entre o poder público e a sociedade para a promoção da proteção do patrimônio cultural.

Outros beneficiários diretos do projeto são o IPHAN e o Minc.

O Programa MONUMENTA, por meio desta Cooperação, resultou em um avanço considerável

na gestão dos bens culturais em sítios históricos urbanos.

Importante salientar a formação de quadros dos órgãos federais, estaduais e municipais que foram contemplados com treinamento, bem como as centenas de pessoas que foram capacitadas e treinadas nas especialidades do restauro, preservação e outros temas tratados no programa.

Destaca-se que seus desdobramentos adquirem continuidade com a consolidação, por exemplo, dos núcleos de formação de mão de obra, garantido assim caráter permanente da ação, formando continuamente, e independentemente da intervenção do Programa, novos profissionais.

Da mesma forma, as equipes administrativas do MinC e do IPHAN, pela experiência em gestão de um programa de empréstimo e cooperação internacional que, com as dimensões e amplitude do Monumenta, representaram experiência inédita para o Ministério e para o IPHAN .

4.4 – Que imprevistos, positivos e negativos, afetaram o desenvolvimento do projeto?

As principais dificuldades para o projeto podem ser atribuídas às mudanças ocorridas no MinC e no IPHAN na condução das atividades e mudanças institucionais locais.

Dada as mudanças havidas no IPHAN e a contratação de novos quadros para a instituição, houve a necessidade de se repensar algumas atividades, alterando formas planejadas que dificultaram sua implementação. Por este motivo houve uma diminuição de desempenho neste componente.

Do ponto de vista dos municípios, as dificuldades encontradas relacionam-se, principalmente, às alternâncias administrativas, com reflexo no perfil das equipes que compõe as Unidades Executoras e que impactaram negativamente no andamento das ações do previstas neste Projeto de Cooperação Técnica Internacional.

Outro entrave foi a baixa proposição de atividades pelos Municípios para a consecução dos objetivos dessa cooperação. Nesse sentido, fez-se necessária maior articulação e capacitação dos envolvidos, na realização de suas atribuições, funções, sendo perceptível a estes dificuldades de relacionamento com outras esferas governamentais e entes da sociedade civil.

Do ponto de vista do Governo Federal, em que pese a necessidade de que seu quadro técnico tivesse de pronto a capacidade técnica e autonomia gerencial para a execução das atividades, a demora na apropriação dos instrumentais específicos provocou clara dificuldade de executar todas as ações previstas dentro do cronograma inicialmente previsto.

Ressalte-se, contudo, que a manutenção das linhas orçamentárias referentes às ações do Programa, contempladas no PPA 2008-2011, possibilitou maior sustentabilidade às ações desenvolvidas.

4.5 – Que medidas a Instituição Nacional Executora recomendaria para aumentar o impacto do projeto?

Observa-se ainda a necessidade de potencializar a capacidade de articulação das Unidades Executora do Projeto nas cidades conveniadas, a fim de fomentar um maior envolvimento por parte da comunidade. Entende-se, contudo que o perfil das UEP's é variável, não sendo possível a todas as cidades responderem de maneira uniforme às expectativas de execução do Programa.

Dado que o IPHAN tem como meta o incremento de quadro próprio, por meio de novas

contratações, faz-se necessário a capacitação de seus funcionários para que as ações do Programa possam ter continuidade após seu encerramento. O IPHAN deverá internalizar e aprimorar os instrumentos de gestão e processos de acompanhamento desenvolvidos pelo Programa.

Por fim, cabe mencionar a necessidade de formulação de uma avaliação geral da execução que contemple, por um lado, as dificuldades acima relacionadas, e de outro, soluções encontradas e adotadas ao longo do processo.

5 – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES FINAIS

Encerrada a vigência do projeto foi possível observar que importantes resultados foram alcançados nas iniciativas de concepção e implementação de estratégias de gestão compartilhada do patrimônio cultural brasileiro; no aumento da conscientização da população brasileira acerca do patrimônio cultural e no constante fomento à participação de empresas privadas, conforme linhas de ações pormenorizadas no presente relatório. Com o objetivo de aferir o nível de consecução da meta de majoração do conhecimento da população acerca do patrimônio histórico e cultural, além de atender à Cláusula 4.06, b, Disposições Gerais, do Contrato de Empréstimo Nº 1200/OC-BR, firmado entre a União e o BID, a qual estabelece a realização de nova pesquisa de opinião para avaliar o grau de conhecimento da população sobre o seu patrimônio histórico e comparar com os resultados relatados na pesquisa realizada no ano de 1999 foi realizada a licitação 0290/2011 para contratação de empresa para realizar a referida pesquisa de opinião.

Deste modo, foi contratada a empresa Praxian Consultoria LTDA para realizar a nova pesquisa de opinião acerca do grau de conhecimento do Patrimônio Histórico por parte da população brasileira após a implementação do Programa Monumenta que trouxe como principais conclusões:

Dada a ausência ou descontinuidades nas campanhas nacionais sobre o Patrimônio Histórico, a lembrança do brasileiro sobre campanhas publicitárias está muito marcada por referências assistidas/vistas em matérias jornalísticas e propagandas comerciais que, de alguma forma, fazem referências a locais, fatos e personagens históricos.

Quando pensa em Patrimônio Histórico o entrevistado tende, espontaneamente, a fazer inúmeras referências a patrimônios imateriais, ligados, conseqüentemente, às festas e costumes tradicionais.

A importância das variáveis “escolaridade” e “faixa etária” se mantém desde a pesquisa de 1999. Os de mais alta escolaridade (com forte correlação das classes A/B e que estão cursando o nível superior ou pós) e os que situam-se na faixa acima de 35 anos são os que mais lembram e mostram conhecimento sobre o Patrimônio Histórico nacional. O conhecimento do Patrimônio Histórico ainda é mais presente em pessoas com maior tempo de estudo.

A importância da variável “regional” também se manteve desde a pesquisa de 1999. O fato de o entrevistado residir em um município de pequeno porte possibilita uma maior proximidade com o Patrimônio local da cidade e isso lhe permite maiores níveis de lembrança e conhecimento. Nas grandes capitais a tendência é de uma dispersão da visibilidade do Patrimônio Histórico.

Importante ressaltar o crescimento expressivo do Índice Geral de Conhecimento (IGC) do

Patrimônio Histórico após a implementação do Programa Monumenta. Em 1999 este índice foi de 25,76% e em 2012 alcançou 40,50%. Isso demonstra que, apesar de alterações na composição da amostra entre as duas pesquisas, a presença do Programa Monumenta e do IPHAN faz com que os índices de conhecimento se elevem. Isso é interessante, pois permite afirmar que, além da variável “maior conhecimento cultural” (escolaridade e alta renda) a presença da “ação governamental” é uma variável importante para elevar o grau de conhecimento do Patrimônio Histórico.

A questão da ação governamental também ganha destaque quando se observa as atitudes do morador com relação à preservação do Patrimônio Histórico. Com menos disposição para investir tempo ou dinheiro em ações de preservação, o morador vê na ação governamental o principal instrumento de preservação (execução de ações) e fiscalização do Patrimônio Histórico. Em termos de conhecimento institucional, o IPHAN é mais conhecido que o Programa Monumenta. Natural que seja assim dada a maior presença institucional do IPHAN nas diversas mídias. Mas, é interessante que enquanto o Monumenta é mais associado com a restauração e reforma de prédios e locais históricos, o IPHAN tenha uma razoável associação, também, com questões relacionadas à fiscalização, tombamento e embargo.

De forma espontânea, 25,4% da amostra disse conhecer ou já ter ouvido falar do Programa Monumenta. Ainda sobre o total da amostra, 16,0% indicaram alguma ação deste Programa. Metade destes, espontaneamente, conseguiram avaliar a ação indicada como positiva (boa e ótima) para a comunidade. Esta avaliação do impacto positivo do Programa Monumenta pode ser ainda corroborada pelo fato de que 47,7% do total da amostra apontar que percebeu melhorias no cuidado e preservação do Patrimônio Histórico da cidade.

De forma estimulada, quando o entrevistador se vê diante de uma definição mais explícita do Programa Monumenta, a importância do Programa alcança 83,6% dos entrevistados. E aqui, nas justificativas que oferecem, percebe-se uma clara evolução na percepção do próprio significado de Patrimônio Histórico: Primeiro associado e visto como vantajoso pela ajuda que fornece aos mais pobres (oportunidades de qualificação), pelo “embelezamento” da cidade, pela maior atração de turistas e novos negócios (comércio e empregos) e, finalmente, pelo maior ganho educativo e cultural por parte da população.

A experiência de gerência de programas descentralizados, adquirida ao longo da execução desse projeto, aponta para a necessidade de um monitoramento sistemático e constante dos atos de gestão das ações nas unidades executoras, acompanhando-se não apenas os aspectos relativos à execução, mas oferecendo, sobretudo, subsídios para a elaboração de projetos de iniciativa local.

Esses acompanhamentos permanentes junto às instâncias governamentais estaduais e municipais, somado às próprias ações de fortalecimento, contribuirão para o pleno desenvolvimento da capacidade gerencial das municipalidades com relação ao patrimônio sob sua esfera.

Por derradeiro, é importante registrar que a experiência acumulada pelo Programa Monumenta, bem como por suas cooperações, foi totalmente incorporada na formulação do PAC Cidades Históricas, Programa lançado em outubro de 2009 e que se encontra atualmente em plena execução pelo IPHAN.